BLAU

B3 LISTED NM

RESULTADOS 3T22

Webcast de Resultados:
4 de novembro de 2022
10:00 (Brasília) | 09:00 (NY)
http://ri.blau.com

BLAU ON
B3: BLAU3

Preço (30/09): BRL 32,61
Total Ações: 179.393.939
Valor de mercado: BRL 5,9 bilhões

CONTATOS DE RI
Douglas Rodrigues
Bruna Gambôa
Juliana Pallot
ri@blau.com

WEBSITE
http://ri.blau.com

Blau FARMACÊUTICA
Inovando do Brasil para o mundo.

Cotia, 03 de Novembro de 2022. **A Blau Farmacêutica, uma das principais indústrias farmacêuticas brasileiras do segmento institucional**, anunciou hoje seus resultados consolidados para o 3º trimestre de 2022 (3T22). Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC. Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

No trimestre, a Blau acelerou agenda estratégica e registrou crescimento de Receita Líquida de 13,1% YoY com Margem Bruta de 49,2%

Destaques 3T22

- **Receita Líquida:** totalizou BRL 362 milhões no período (+13% YoY), com cerca de 6% proveniente de novos produtos.
  - Receita Líquida com **Biológicos** atingiu BRL 222 milhões (+45% YoY) e representou 62% da Receita Líquida Total.
- **Lucro Bruto:** atingiu BRL 178 milhões no período (16% YoY e +7% QoQ), com **Margem Bruta** de 49%.
- **EBITDA:** totalizou BRL 119 milhões no trimestre (+10% YoY e -1% QoQ), com **Margem EBITDA** de 33%.
- **Lucro Líquido:** atingiu BRL 94 milhões no período (-1% YoY e -16% QoQ), com **Margem Líquida** de 26%.
- **Investimentos com PD&I:** atingiram BRL 22 milhões no 3T22 (-14% YoY e +15% QoQ) e representaram 6% da Receita Líquida.
- **1 produto lançado, 8 medicamentos registrados e 9 registros solicitados no trimestre,** entre novos produtos e novas apresentações, no Brasil e América Latina.
- **Proventos:** em 17 de outubro, pagamento de BRL 30 milhões de juros sobre capital próprio relativos ao 3T22.
- **Complexo Industrial de Pernambuco (P1000):** a Blau se sagrou vencedora na licitação para a compra do terreno, assinou escritura, iniciou projeto *master plan* e deu entrada no pedido de licenciamento. Já foram protocolados todos os pedidos de benefício fiscal junto aos órgãos municipais e estaduais.

Eventos Subsequentes

- Em 18 de Outubro, **assinatura de parceria de longo prazo com a JSR Life Sciences** – empresa especializada na aceleração de desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos – inicialmente para o desenvolvimento de quatro anticorpos monoclonais biossimilares de última geração.
- Em 31 de Outubro, **assinatura de contrato com a Amgen** – uma das maiores empresas de biotecnologia do mundo – **para aquisição de 100% do capital do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo**.

(BRL milhões)	3T22	2T22	Δ%	3T21	Δ%
Receita Líquida	362	365	-1%	320	13%
Lucro Bruto	178	167	7%	154	16%
Margem Bruta	49%	46%	357bps	48%	103bps
Despesas Operacionais	(65)	(51)	26%	(50)	28%
EBITDA	119	121	-1%	108	10%
Margem EBITDA	33%	33%	-8bps	34%	-83bps
Resultado Financeiro	13	31	n.a	20	-33%
Lucro Líquido	94	112	-16%	94	-1%
Margem Líquida	26%	31%	-475bps	30%	-357bps
PD&I - Total	(22)	(19)	15%	(25)	-14%
PD&I / RL (%)	6%	5%	83bps	8%	-191bps

Mensagem da Administração

Em 2022, completamos 35 anos de história e, durante essa jornada, focamos nossos esforços no desenvolvimento de produtos e soluções de vanguarda para um mundo mais saudável e sustentável ampliando o acesso da população a medicamentos de qualidade. Desde a nossa fundação, mantemos em nossa essência o DNA de empreendedorismo e inovação e alcançamos nossos objetivos por meio de investimentos contínuos em PD&I, capacidade produtiva e capital humano, sempre buscando nos consolidar como a maior indústria farmacêutica do segmento institucional na América Latina.

Seguindo a estratégia de nos tornarmos referência na produção de medicamentos biossimilares na América Latina, a Blau fechou acordo de longo prazo com o grupo **JSR Life Sciences, empresa americana pertencente a um grupo japonês especializado na aceleração de desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos de última geração.** Com investimentos de cerca de USD 100 milhões nos próximos 10 anos, essa parceria se iniciará com o desenvolvimento de quatro anticorpos monoclonais de última geração garantindo um robusto pipeline para a Companhia na próxima década. De acordo com a IQVIA, esses produtos estão entre as dez moléculas com maior mercado endereçável no mundo e, em conjunto, atualmente possuem TAM de mais de USD 42 bilhões, sendo BRL 4 bilhões no Brasil. Esses medicamentos não possuem restrição territorial, de forma que a Blau poderá exportá-los para diversos países, ampliando assim a nossa receita com exportação nos próximos anos. **O lançamento desses novos medicamentos será um marco na história da Blau e do Brasil, que terá um produtor nacional desenvolvendo e produzindo localmente IFAS (Ingrediente Farmacêutico Ativo) e medicamentos de última geração, e reforça o nosso compromisso em trazer maior acesso à população mundial a medicamentos avançados.**

Em 31 de Outubro, **assinamos contrato com a Amgen – uma das maiores empresas de biotecnologia do mundo – para aquisição de 100% das cotas do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo,** que foi fundado em 1946 e possui indústria localizada em Taboão da Serra, São Paulo. Em 2021, o Bergamo registrou Receita Líquida de aproximadamente BRL 185 milhões[1] e produziu cerca de 2,2 milhões de unidades. Atualmente, possui portfólio de 19 produtos e cerca de 190 funcionários. Além das sinergias que serão capturadas com a transação, a Blau irá aumentar sua participação no mercado de oncológicos, com importante incremento de sua capacidade produtiva em liofilizados, e irá agregar novos medicamentos ao seu portfólio, tanto na linha de Oncológicos quanto de Biológicos. A consumação da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes.

Encerramos o terceiro trimestre do ano com **evolução de Receita de 13% em relação ao mesmo período de 2021 e expansão de Margem Bruta tanto na comparação anual quanto trimestral,** mesmo diante de cenário muito desafiador em meio a eleição presidencial, aumento da taxa básica de juros, adequação do nível de estoques dos hospitais, forte concorrência nos principais mercados de atuação da Companhia e deflação de preços nos medicamentos vendidos aos hospitais e clínicas. No período, a **Receita Líquida da Companhia atingiu BRL 362 milhões**, com crescimento de 102% YoY da **Operação Internacional** (exceto-EUA, que iniciou operação em Agosto de 2021), com expansão de todas subsidiárias na América Latina, além da performance de **novos produtos desenvolvidos pelo Blau Inventta** – que representaram 6% da Receita Líquida do período – que além de suportar nosso crescimento de longo prazo, vem ganhando cada vez mais representatividade em nossos resultados.

A Unidade de **Biológicos** apresentou expansão de Receita de 45% na comparação anual, refletindo a melhor performance de vendas de todos os produtos frente ao 3T21. **Vale destacar que, no trimestre, fomos vencedores pela via direta e indireta no pregão eletrônico para fornecimento de alfaepoetina para o Ministério da Saúde, com valor estimado em BRL 318 milhões.**

[1] Em processo de auditoria.

Vale destacar que, **apesar de termos crescido 64% em Receita na venda de imunoglobulina no comparativo com o 3T21, atingimos somente 55% da meta de vendas desse medicamento no 3T22,** em virtude da liberação da importação da imunoglobulina sem registro sanitário até 31 de julho de 2022 (via RDC ANVISA 563/ 2021) que permitiu que muitos *players* (distribuidores, outros fabricantes, importadores em geral e até mesmo hospitais) importassem grande volume deste medicamento, gerando forte cenário competitivo devido a oferta excessiva de imunoglobulina sem registro no mercado. Dessa forma, sempre priorizando os interesses de nossos acionistas e a geração de valor, tomamos a decisão estratégica de não entrar em disputas de preço até que houvesse o reequilíbrio de condições comerciais atrativas de mercado. **Reforçamos que estamos abastecidos e teremos maior disponibilidade para atender a forte demanda de mercado no 4T22 e a diante.**

A Unidade de **Especialidades** apresentou crescimento de 10% nas unidades vendidas e retração de 32% na Receita Líquida em relação ao 3T21, refletindo a deterioração de preços em produtos maduros do portfólio, sendo parcialmente compensada pela performance dos novos produtos. No trimestre, registramos *back-orders* nesta Unidade representando 28% da retração da Receita Líquida. Vale destacar que nos produtos maduros do portfólio, ainda enfrentamos forte concorrência e deflação de preços, que vem sendo parcialmente compensada pelos novos produtos, lançados pela Companhia desde o final de 2021, que apresentam performance acima ou em linha com nossas expectativas. **Por fim, destacamos que estamos otimistas com desempenho dessa Unidade nos próximos trimestres, dado o aumento da capacidade produtiva e o forte ritmo de lançamento de produtos.**

A Unidade de **Oncológicos** registrou redução de Receita Líquida de 6% em relação ao 3T21, sendo 4% referente a competição de preço e 2% referente a redução de volume, impactada por cenário de forte pressão competitiva, mix vendido e com aumento de sólidos vs. injetáveis. Por fim, a Unidade de **Outros** apresentou crescimento de Receita de 50% em relação ao 3T21, advindo das vendas ao varejo e de dermocosméticos, refletindo a excelente performance do time comercial e posicionamento de mercado, com maior participação da Companhia em fóruns específicos da área dermatológica e acordos comerciais no varejo.

No trimestre, o **Lucro Bruto** da Companhia atingiu BRL 178 milhões (+16% YoY) com **Margem Bruta de 49,2%**, expansão em ambas as comparações, impactada pela performance dos novos produtos – que possuem margens superiores à média do portfólio e cada vez mais contribuem para alavancar os resultados da Blau – além da expansão da exportação de alfaepoetina e do mix de produtos vendidos. O **EBITDA** totalizou BRL 119 milhões (+10% YoY), com **Margem EBITDA de 32,9%**, e o **Lucro Líquido** somou BRL 94 milhões, *flat* em relação ao 3T21, com **Margem Líquida de 26,0%, percentual acima da média do período pré-pandemia.**

Nossa frente de negócios de coleta de plasma nos Estados Unidos, **Hemarus**, segue em processo de expansão. O **1º Centro** – em LauderHill, Flórida – registrou crescimento de 35% do volume de plasma coletado em relação ao 2T22, atingindo 5,1 mil litros de plasma no trimestre, e registrou expansão de 10% na base de novos doadores. Atualmente o 1º Centro opera com 50% de sua capacidade atual e acreditamos atingir *breakeven* (6 mil litros) já no 4T22. O **2º Centro** está em processo de finalização de obras e tem início de operação previsto para dezembro de 2022 e os **3º e 4º Centros** já estão em fase de projeto. **Temos a expectativa de que a curva de amadurecimento desses novos centros seja mais acelerada, tendo em vista o *know-how* adquirido com o 1º Centro e a localização privilegiada dos mesmos, em regiões que combinam perfil demográfico adequado e baixa presença de competidores.**

No trimestre, nossos investimentos totais em PD&I atingiram BRL 22 milhões e representaram 6% da Receita Líquida. Colhendo os frutos dos investimentos realizados nos últimos anos, no 3T22, obtivemos o registro de 6 novos produtos na América Latina e de 2 novos medicamentos no Brasil: (i) **genérico ampicilina + sulbactam**, antibiótico com BRL 49 milhões de mercado endereçável, já lançado no 3T22; e (ii) **genérico meropenem**, antibiótico com BRL 382 milhões de mercado endereçável, lançado em outubro e

produzido pela Blau Goiás. No período, realizamos nove novas submissões em países da América Latina, entre novos produtos e novas apresentações, sendo 4 pedidos em Biológicos, 2 pedidos em Especialidades e 3 pedidos em Oncológicos. **Em nosso pipeline até 2025, possuímos 41 produtos em desenvolvimento com mercado endereçável total de BRL 7,0 bilhões.**

De forma a atender a constante demanda reprimida do mercado e ampliar a oferta de produtos, temos intensificado nossos investimentos na ampliação da capacidade produtiva. Dessa forma**, teremos forte expansão de capacidade na Unidade de Especialidades nos próximos trimestres:** em nossa nova planta **P210**, concluímos o processo de qualificação e validação e estamos apenas aguardando a visita da ANVISA, com a vistoria programada para dezembro e início de operação previsto para o 1T23. Na **Blau São Paulo**, no trimestre, finalizamos a revisão do processo de excelência operacional que irá gerar redução de custos e aumento de capacidade em cerca de 15% nessa planta. Na **Blau Goiás**, inauguramos nossa 3ª linha (de antibióticos carbapenêmicos) e já nesse trimestre iniciamos a produção do medicamento meropenem.

No trimestre, a Blau se sagrou vencedora na licitação na compra do terreno do **Complexo Industrial de Pernambuco (P1000)**. O terreno possui aproximadamente 600 mil metros quadrados e foi adquirido via licitação da estatal Porto de Suape, do Estado de Pernambuco, pelo valor de BRL 57 milhões, que inclui incentivo redutor do valor inicial. A próxima etapa do projeto envolve a averbação do imóvel em nome da Blau.

Seguimos focados no desenvolvimento sustentável, capaz de atender as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações atenderem suas necessidades. Seguimos apoiando instituições idôneas que contribuem para a missão de transformar a vida das pessoas e da sociedade em nosso entorno e, no trimestre, entre outras instituições, apoiamos a AFESU Moinhos que atende mulheres em situação vulnerabilidade, oferecendo cursos de apoio escolar, cursos técnicos e auxílio no ingresso ao mercado de trabalho. Em linha com a nossa **constante busca pelas melhores práticas de governança corporativa**, no trimestre, aprovamos uma nova estrutura de Governança, Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna, visando fortalecer ainda mais nossos controles e processos dentro da Companhia. Em Outubro realizamos o 1º Workshop ESG com a liderança e membros do Comitê de ESG e Inovação da Companhia e passamos a integrar a nova carteira do índice replicado pelo ETF ELAS11, índice de liderança feminina na bolsa, que reflete melhora da diversidade de gênero na governança das empresas.

No trimestre, ganhamos o prêmio "**Grandes Cases da Embalagem**" e fomos reconhecidos entre as melhores empresas no setor **"Indústria Farmacêutica e Cosmética" do Prêmio Época Negócios 360º**, que premia as empresas que mais se destacaram nos pilares de inovação, visão de futuro e ESG.

Com o auxílio de nossos Conselheiros, no período, realizamos a **revisão de nosso planejamento estratégico**, definimos o novo propósito, nova visão e as novas diretrizes, que se tornaram as metas de curto, médio e longo prazo dos executivos e membros da gestão em um plano estruturado com incentivos alinhados aos interesses dos acionistas. **Após 1 ano e meio de nossa abertura de capital, hoje temos nossos objetivos bem definidos que nos ajudarão a garantir a execução alinhada com a estratégia, iniciando um novo ciclo de crescimento para a próxima década.**

Por fim, nessa proximidade da Companhia completar 35 anos, nunca estivemos tão entusiasmados com os passos largos que estamos dando e com as oportunidades que estamos trazendo. Estou muito feliz com a dedicação de nossos conselheiros e de nosso time, que está dia a dia empenhado com o crescimento da nossa Companhia. A Blau está apenas começando!

#BLAUER

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma empresa farmacêutica líder no segmento institucional e pioneira em biotecnologia, com portfólio de marcas próprias de medicamentos de alta complexidade focado em segmentos relevantes da indústria, como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia, atuando em diversas classes terapêuticas.

A Blau possui *presença* continental, atualmente em 7 países da América Latina – Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Uruguai – e nos Estados Unidos, e possui um moderno complexo industrial farmacêutico, composto por cinco plantas no Brasil.

Visão Geral do Portfólio

O portfólio da Blau é composto por produtos de marca própria – biológicos e sintéticos – de alta complexidade, para o segmento institucional – hospitais, clínicas e HMOs (redes verticalizadas que possuem seus próprios hospitais, laboratórios de análises clínicas e planos de saúde). Os produtos da Companhia estão divididos em 4 unidades de negócio: Biológicos, Oncológicos, Especialidades e Outros.

Biológicos

Os produtos **Biológicos** são produzidos por biossíntese em células vivas. Os Biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos que podem ser elaborados utilizando matérias-primas de duas origens diferentes: (i) medicamentos obtidos a partir de **material biológico,** que são extraídos de microrganismos (vivos, atenuados ou mortos), órgãos e tecidos de origem vegetal ou animal, células ou fluidos de origem humana ou animal; e (ii) medicamentos obtidos por **procedimentos biotecnológicos**, que são proteínas recombinantes obtidas a partir de células geneticamente modificadas.

Oncológicos

Os produtos **Oncológicos** são medicamentos de administração oral e injetável de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.

Especialidades

A linha de **Especialidades** é composta por produtos que são utilizados no dia-a-dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas, tratamentos especiais, dentre outros. Engloba antibióticos, relaxantes musculares com aplicações terapêuticas, anestésicos, entre outros.

Outros

A linha de **Outros** é composta por medicamentos sob prescrição médica, isentos de prescrição (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo, incluindo ainda dermo-medicamentos, preservativos e outros.

Novos Negócios

A Unidade de Novos Negócios engloba duas áreas: (i) a área de **Desenvolvimento de Parcerias**, que busca continuamente identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio do segmento institucional, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos; e (ii) a área de **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos sintéticos e biossimilares.

No trimestre, obtivemos o registro de 6 novos produtos na América Latina e de 2 novos medicamentos no Brasil: (i) genérico **ampicilina + sulbactam**, antibiótico com BRL 49 milhões de mercado endereçável, já lançado no 3T22; e (ii) genérico **meropenem**, antibiótico com BRL 382 milhões de mercado endereçável, lançado em outubro e produzido pela Blau Goiás.

No período, realizamos nove novas submissões em países da América Latina, entre novos produtos e novas apresentações, sendo 4 pedidos em Biológicos, 2 pedidos em Especialidades e 3 pedidos em Oncológicos. No período, não houve submissão de novos medicamentos na ANVISA (Brasil).

No pipeline futuro até 2025, a Blau possui 41 produtos em desenvolvimento, em diferentes fases do processo, com mercado endereçável total de BRL 7,0 bilhões.

Abaixo apresentamos o pipeline de produtos, com tamanho de mercado por Unidade de Negócio, de acordo com a data estimada de registro aprovado no Brasil. Importante mencionar que essas datas são apenas estimativas da Companhia, já que o registro depende de órgãos regulatórios, os quais tem suas prioridades, podendo acelerar ou retardar eventuais estimativas de lançamento. O detalhamento do pipeline consta no anexo 4 ao final deste documento.

Mercado Endereçável

	2022	2023	2024	2025
BIOLÓGICOS	-	-	1.120	2.144
ESPECIALIDADES	14	608	1.270	617
ONCOLÓGICOS	146	366	570	146
TOTAL PIPELINE	**161**	**974**	**2.959**	**2.907**

Desempenho Financeiro

DRE Resumida

(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	Δ%	3T21	%RL	Δ%
Receita Líquida	361,6	100,0%	365,2	100,0%	-1,0%	319,6	100,0%	13,1%
Custo de Produtos Vendidos	(183,7)	-50,8%	(198,6)	-54,4%	-7,5%	(165,7)	-51,8%	10,9%
Lucro Bruto	177,9	49,2%	166,6	45,6%	6,8%	153,9	48,2%	15,6%
Despesas Operacionais	(64,8)	-17,9%	(51,4)	-14,1%	26,1%	(50,5)	-15,8%	28,4%
Vendas	(20,5)	-5,7%	(14,8)	-4,1%	38,3%	(11,5)	-3,6%	78,5%
G&A	(36,2)	-10,0%	(25,3)	-6,9%	43,1%	(21,4)	-6,7%	69,0%
PD&I	(7,7)	-2,1%	(11,3)	-3,1%	-31,8%	(13,3)	-4,2%	-41,8%
Outros	(0,3)	-0,1%	0,1	0,0%	-535,0%	(4,3)	-1,3%	-91,8%
EBIT	113,1	31,3%	115,2	31,6%	-1,9%	103,5	32,4%	9,3%
Depreciação e Amortzação	5,9	1,6%	5,3	1,4%	12,7%	4,4	1,4%	35,7%
EBITDA	119,0	32,9%	120,5	33,0%	-1,2%	107,9	33,7%	10,4%
Despesas Financeiras, Líquidas	13,4	3,7%	31,2	8,5%	-57,1%	19,9	6,2%	-32,9%
EBT	126,5	35,0%	146,4	40,1%	-13,6%	123,4	38,6%	2,5%
IR/CSLL	(32,6)	-9,0%	(34,2)	-9,4%	-4,9%	(29,0)	-9,1%	12,2%
Lucro Líquido	93,9	26,0%	112,2	30,7%	-16,3%	94,4	29,5%	-0,5%

Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida da Companhia atingiu BRL 362 milhões, expansão de 13,1% em relação ao 3T21.

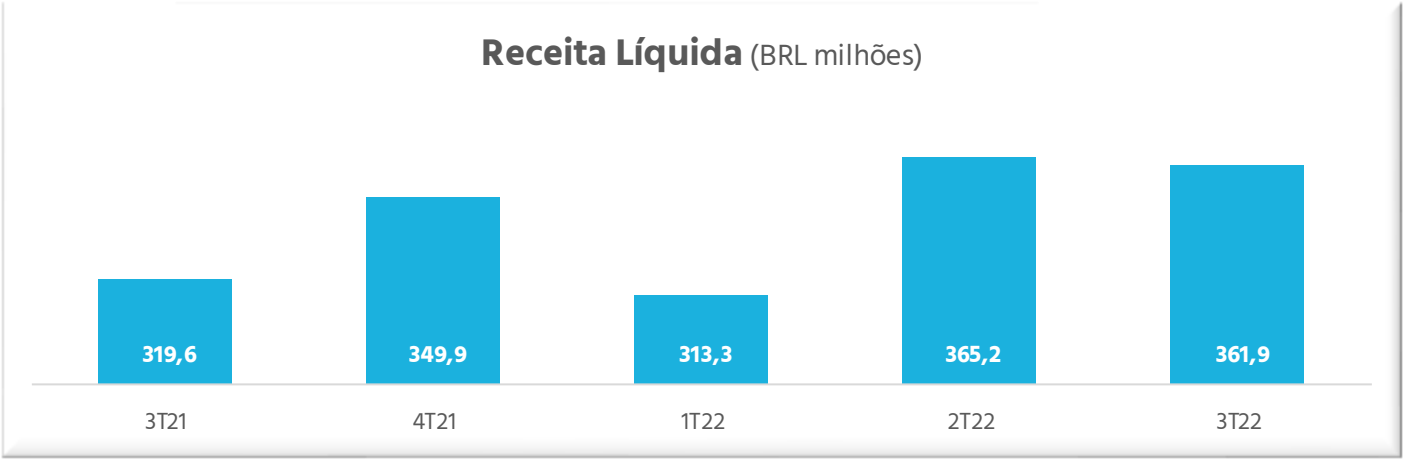
(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	Δ%	3T21	%RL	Δ%
Receita Líquida	**361,6**	**100,0%**	**365,2**	**100,0%**	**-1,0%**	**319,6**	**100,0%**	**13,1%**
Biológicos	222,0	61,4%	215,7	59,0%	2,9%	152,9	47,8%	45,2%
Especialidades	82,1	22,7%	88,1	24,1%	-6,8%	121,4	38,0%	-32,4%
Oncológicos	17,8	4,9%	20,2	5,5%	-11,9%	18,8	5,9%	-5,7%
Outros	39,8	11,0%	41,3	11,3%	-3,6%	26,5	8,3%	50,4%
Privado	266,6	73,7%	272,0	74,5%	-2,0%	284,9	89,1%	-6,4%
Público	95,0	26,3%	93,3	25,5%	1,9%	34,7	10,9%	173,9%

A Unidade de **Biológicos** apresentou ampliação de Receita em 45,2% em relação ao 3T21, refletindo o melhor desempenho de todos os produtos da Unidade, com destaque para as vendas de imunoglobulina e a nova entrega da licitação de alfaepoetina para o Ministério da Saúde, além do maior volume do produto exportado para as afiliadas na América Latina.

A Unidade de **Especialidades** apresentou retração de 32,4% na Receita Líquida em relação ao 3T21 e registramos *back-orders* nesta Unidade representando 28% da retração da Receita Líquida. Nos produtos maduros do portfólio, ainda enfrentamos forte concorrência e deflação de preços em medicamentos da área hospitalar, que vem sendo parcialmente compensada pelos novos produtos, lançados pela Companhia desde o final de 2021, que apresentam performance acima ou em linha com nossas expectativas. Trimestre a trimestre, seguimos ampliando o nosso volume produzido e ampliando nossa alavancagem operacional.

A Unidade de **Oncológicos** registrou redução de 5,7% contra o 3T21, impactada por cenário de forte pressão competitiva, mix vendido e com aumento de sólidos vs. injetáveis. Já a Unidade de **Outros** apresentou crescimento de Receita de 50,4%, refletindo a performance do time comercial e posicionamento de mercado da Companhia, com maior participação em fóruns específicos da área dermatológica e acordos comerciais no varejo.

As vendas no canal privado representaram cerca de 74% da Receita Líquida de trimestre, versus 89% no 3T21.

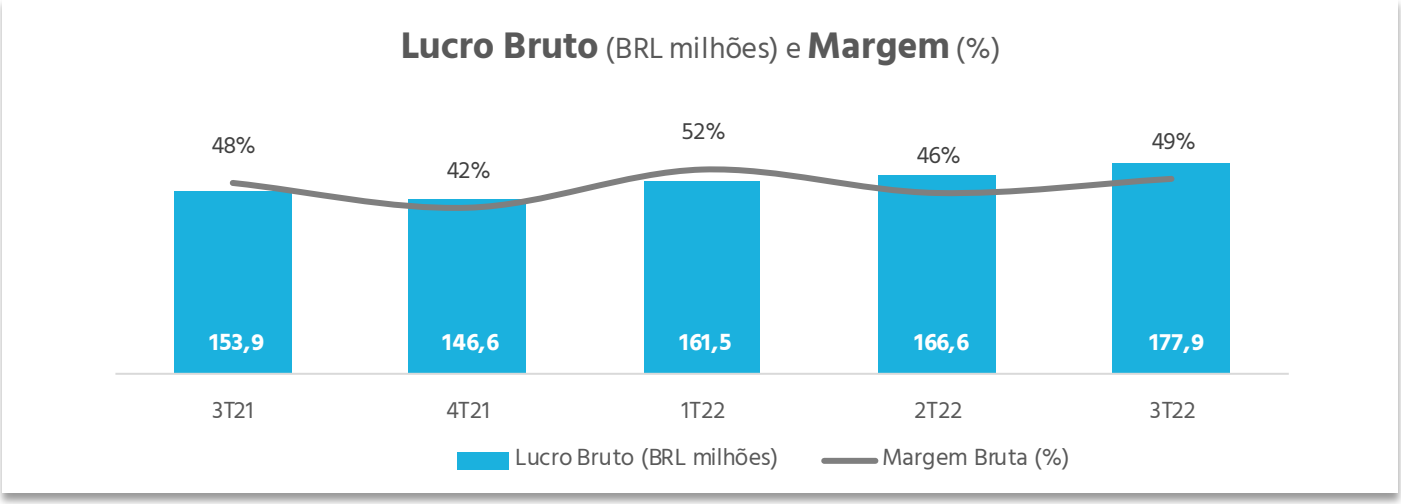


Lucro Bruto

No trimestre, o Total de Custos da Companhia representou 51% da Receita Líquida vs. 52% no 3T21.

(BRL milhões)	3T22	2T22	Δ%	3T21	Δ%
Receita Líquida	361,6	365,2	-1,0%	319,6	13,1%
COGS	(183,7)	(198,6)	-7,5%	(165,7)	10,9%
Lucro Bruto	**177,9**	**166,6**	**6,8%**	**153,9**	**15,6%**
Margem Bruta	*49%*	*46%*	*357 bps*	*48%*	*103 bps*

O Lucro Bruto atingiu BRL 178 milhões no período, expansão de 15,6% vs. 3T21, com Margem Bruta atingiu 49%, refletindo o melhor mix de vendas, com maior participação de novos produtos da Receita Total da Companhia, além de alavancagem da eficiência operacional da Companhia.



Despesas Operacionais

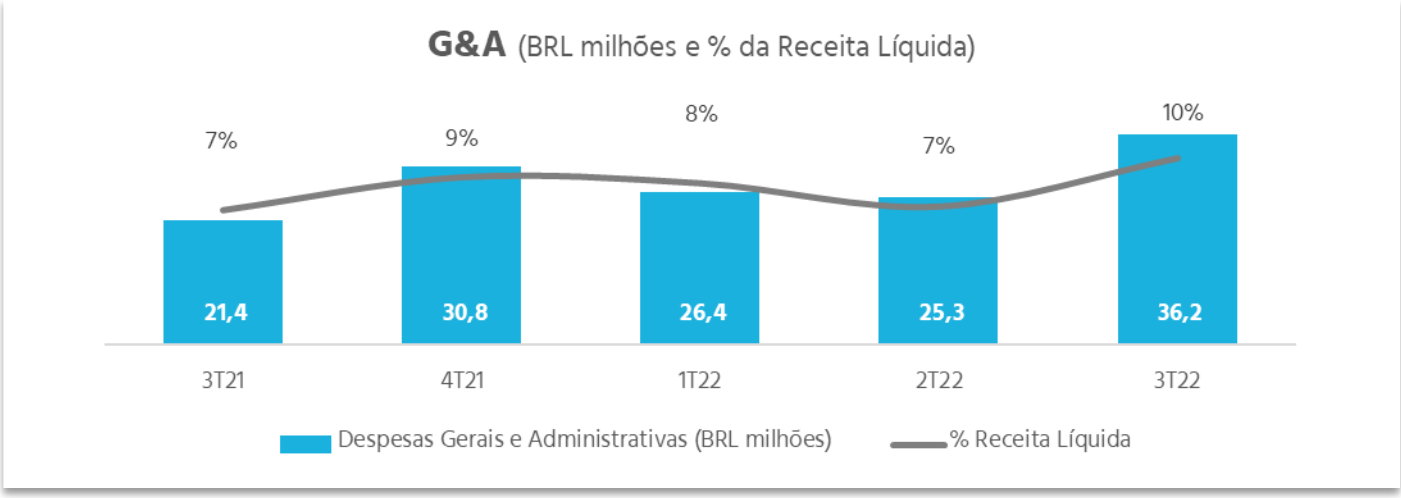
No trimestre, as Despesas Operacionais totalizaram BRL 64,8 milhões e representaram 17,9% da Receita Líquida (vs. 15,8% no 3T21).

(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	3T21	%RL	Δ%
Vendas	(20,5)	-5,7%	(14,8)	-4,1%	(11,5)	-3,6%	78,5%
Gerais & Administrativas	(36,2)	-10,0%	(25,3)	-6,9%	(21,4)	-6,7%	69,0%
PD&I	(7,7)	-2,1%	(11,3)	-3,1%	(13,3)	-4,2%	-41,8%
Outros	(0,3)	-0,1%	0,1	0,0%	(4,3)	-1,3%	-91,8%
Total Despesas Operacionais	**(64,8)**	**-17,9%**	**(51,4)**	**-14,1%**	**(50,5)**	**-15,8%**	**28,4%**

As Despesas de Vendas atingiram BRL 20,5 milhões no trimestre – equivalente a 5,7% da Receita Líquida, aumento de 2,1 p.p. em relação ao 3T21, que foi positivamente impactado por reversão de provisão de fretes. No 3T22, registramos expansão de despesas comerciais variáveis além de crescimento de gastos com marketing, dado o aumento de participação da Companhia em eventos do setor farmacêutico em cenário pós pandemia.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram BRL 36,2 milhões no 3T22 – equivalente a 10,0% da Receita Líquida, expansão de 3,3 p.p. na comparação anual, refletindo: (i) as despesas relacionadas ao *ramp up* do 1º centro e à abertura do 2º centro de coleta de plasma nos Estados Unidos – Hemarus; (ii) aumento de despesas operacionais nas afiliadas na América Latina; (iii) aumento do quadro corporativo contratação de novos diretores e conselheiros, refletindo uma estrutura administrativa mais robusta após o IPO; e (iv) maiores gastos relacionados a M&A. Todos os itens citados fazem parte da estratégia de preparação da Companhia para um novo ciclo de crescimento e expansão de atividades. Adicionalmente, conforme informado no release do 2T22, o Total de Despesas do período foi positivamente impactado por reversões de provisões totalizando BRL 6 milhões.

Do ponto de vista de G&A, sabemos que temos algumas oportunidades a serem capturadas nos próximos trimestre. Para fins de projeção, o nível de G&A esperado segue próximo 8,0% da Receita Líquida.

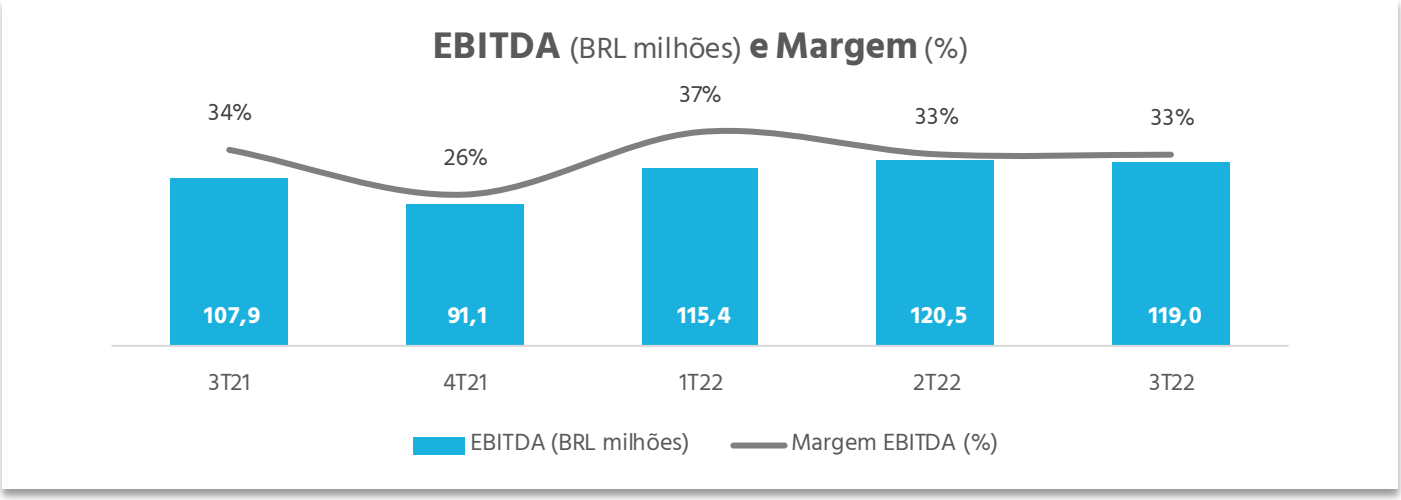


As Despesas de PD&I somaram BRL 7,7 milhões, equivalentes a 2,1% da Receita Líquida, com **aceleração da capitalização de Investimentos em PD&I neste trimestre.** O total investido pela Blau em PD&I, tanto contabilizado em Despesas Operacionais quanto no Intangível, e não inclui Estoques, atingiu BRL 22 milhões no período e representaram 6% da Receita Líquida da Companhia, redução de 191 bps vs. 3T21.

EBITDA

(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	Δ%	3T21	%RL	Δ%
Lucro Líquido	**93,9**	**26%**	**112,2**	**31%**	**-16,3%**	**94,4**	**30%**	**-0,5%**
IR/CSLL	(32,6)	-9%	(34,2)	-9%	-4,9%	(29,0)	-9%	12,2%
Despesas Financeiras, Líquidas	13,4	4%	31,2	9%	n.a.	19,9	6%	-32,9%
Depreciação e Amortização	(5,9)	-2%	(5,3)	-1%	12,7%	(4,4)	-1%	35,7%
EBITDA	**119,0**	**33%**	**120,5**	**33%**	**-1,2%**	**107,9**	**34%**	**10,4%**

No trimestre, o EBITDA totalizou BRL 119 milhões, representando uma expansão de 10,4% frente ao 3T21. A Margem EBITDA atingiu 33%, retração de 1 p.p. em relação ao 3T21 devido, principalmente, ao aumento de Despesas, acima detalhado.



Despesas Financeiras

(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	Δ%	3T21	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	**13,4**	**3,7%**	**31,2**	**8,5%**	**-57,1%**	**19,9**	**6,2%**	**-32,9%**
Variação Cambial	4,2	1,2%	18,0	4,9%	-76,5%	(3,3)	-1,0%	-227,2%
Despesas com Juros Líquidas	10,6	2,9%	8,4	2,3%	25,9%	4,7	1,5%	127,1%
Resultado não realizado com derivativos	(0,7)	-0,2%	5,3	1,4%	-113,0%	19,0	5,9%	-103,6%
Outros	(0,8)	-0,2%	(0,5)	-0,1%	56,5%	(0,4)	-0,1%	84,3%

No trimestre, o Resultado Financeiro foi uma Receita de BRL 13,4 milhões – vs. Receita de BRL 19,9 milhões no 3T21.

No período, as Despesas com Juros Líquidas atingiram uma Receita de BRL 10,6 milhões e foram impactadas (i) pelas aplicações financeiras de alta liquidez – Letras de Arrendamento Mercantil e CDBs – com rendimento médio de 106,1% do CDI; e (ii) por despesas com juros – relacionadas às 2 debêntures públicas (1ª e 3ª emissões) emitidas pela Companhia – que apresentaram expansão em função da elevação do CDI no período.

A linha de Variação Cambial está relacionada à marcação a mercado da posição de caixa em dólares em 30 de Setembro, totalizando $39 milhões. Já a linha de Resultado Não Realizado com Derivativos reflete à marcação a mercado do *hedge* contratado ($16 milhões), a um "*strike*" médio de BRL 5,41, com vencimentos de Agosto a Novembro de 2022.

Imposto de Renda e Contribuição Social

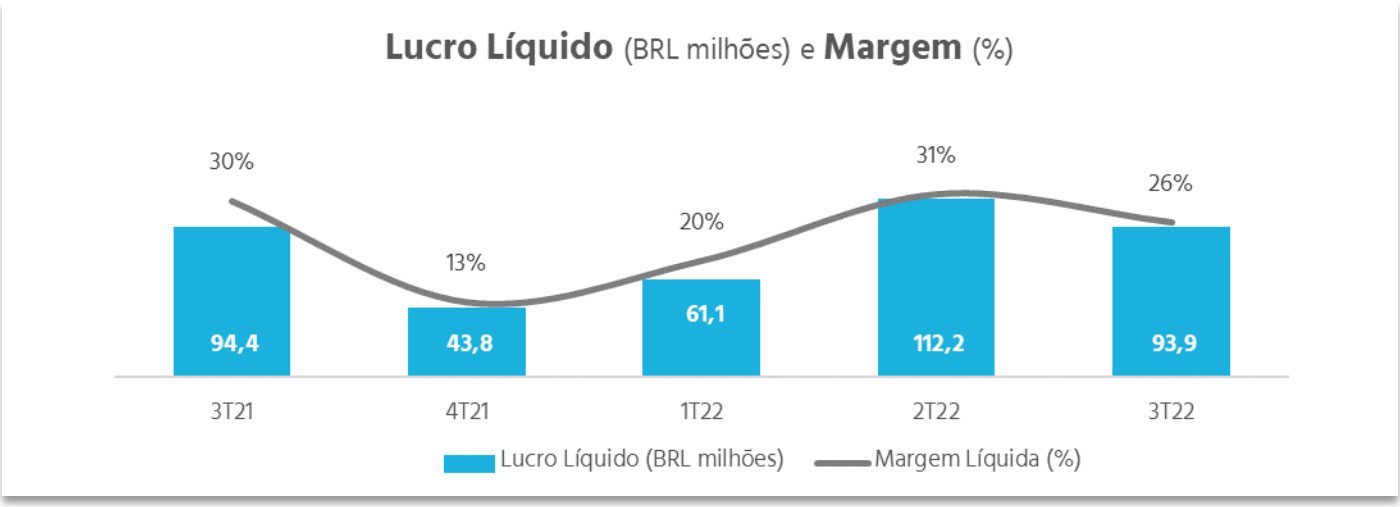
No trimestre, o Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu BRL 32,6 milhões, em comparação a BRL 29,0 milhões no 3T21.

No 3T22, registramos alíquota efetiva de 25,7% contra 23,5% no 3T21, refletindo a utilização de benefícios fiscais tais como investimentos em PD&I (Lei do Bem) e distribuição de juros sobre capital próprio.

Lucro Líquido

(BRL milhões)	3T22	%RL	2T22	%RL	Δ%	3T21	%RL	Δ%
EBIT	**113,1**	**31,3%**	**115,2**	**31,6%**	**-1,9%**	**103,5**	**32,4%**	**9,3%**
Despesas Financeiras, Líquidas	13,4	3,7%	31,2	8,5%	-57,1%	19,9	6,2%	-32,9%
EBT	**126,5**	**35,0%**	**146,4**	**40,1%**	**-13,6%**	**123,4**	**38,6%**	**2,5%**
IR/CSLL	(32,6)	-9,0%	(34,2)	-9,4%	-4,9%	(29,0)	-9,1%	12,2%
Lucro Líquido	**93,9**	**26,0%**	**112,2**	**30,7%**	**-16,3%**	**94,4**	**29,5%**	**-0,5%**

Encerramos o trimestre com Lucro Líquido de BRL 93,9 milhões e Margem Líquida de 26,0%, representando retração de 357 bps na variação anual.



Endividamento

(BRL milhões)	30/09/2021	30/09/2022
Curto Prazo	209,1	99,7
Longo Prazo	283,8	200,0
Dívida Bruta	**492,9**	**299,7**
Caixa e Aplicações Financeiras	1.004,9	763,5
Dívida Líquida	**(512,0)**	**(463,8)**
EBITDA LTM	496,4	446,1
Alavancagem	**-1,0x**	**-1,0x**

Ao final de Setembro de 2022, a Dívida Bruta da Companhia era composta principalmente por 2 emissões públicas de debêntures, com os bancos Bradesco e Itaú, a um custo médio – considerando debêntures, empréstimos e financiamentos – de CDI + 1,10%.

A Companhia encerrou o trimestre com Caixa e Aplicações de BRL 763,5 milhões, levando a uma posição de Caixa Líquido de BRL 463,8 milhões ao final do trimestre.

CAPEX

(BRL milhões)	3T22	2T22	Δ%	3T21	Δ%
CAPEX de intangível	16,6	9,2	80,5%	11,5	44,5%
CAPEX de imobilizado	39,0	28,6	36,6%	36,4	7,1%
CAPEX total	**55,6**	**37,8**	**47,3%**	**47,9**	**16,1%**

No trimestre, CAPEX atingiu BRL 55,6 milhões, correspondente a BRL 39,0 milhões de CAPEX de Imobilizado (10,8% da Receita Líquida) e BRL 16,6 milhões de CAPEX de Intangível (4,6% da Receita Líquida).

O CAPEX de imobilizado refere-se às obras: (i) do P210 para aumento de capacidade; (ii) do 2º centro de coleta de plasma - Hemarus; (iii) de melhoria de processos produtivos nas plantas de Cotia, Caucaia, São Paulo e Blau Goiás, além da aquisição de equipamentos para modernização das plantas.

O CAPEX de intangível refere-se, principalmente, a investimentos em desenvolvimento de novos produtos, além de softwares e registros sanitários.

Os investimentos estão alinhados ao nosso plano de estratégia de expansão de capacidade produtiva, automação e de desenvolvimento de novos produtos.

Fluxo de Caixa

(BRL milhões)	3T22	2T22	Δ%	3T21	Δ%
Capital de Giro	**26,1**	**16,3**	**60,1%**	**8,3**	**214,6%**
Fluxo de Caixa Operacional	**96,0**	**123,1**	**-22,1%**	**66,9**	**43,6%**
Fluxo de Caixa Investimento	(55,6)	(37,8)	**47,3%**	(48,2)	**15,3%**
Fluxo de Caixa Líquido	**40,4**	**85,4**	**-52,7%**	**18,6**	**116,6%**
Fluxo de Caixa de Financiamento	(75,8)	(105,7)	**-28,3%**	(13,5)	**463,0%**
Acréscimo (decréscimo) em caixa e aplicações financeiras	**(35,4)**	**(20,4)**	**73,9%**	**5,2**	**-**

Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação da liquidez total da Companhia. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras. O acréscimo e decréscimo de caixa é resultado da variação das linhas de caixa e aplicações financeiras do Balanço Patrimonial.

Durante o 3T22, as Atividades Operacionais geraram BRL 96,0 milhões, em comparação à geração de caixa operacional de BRL 66,9 milhões no 3T21. O montante alocado em capital de giro registrou aumento de BRL 26,1 milhões neste trimestre, frente ao aumento de BRL 8,3 milhões no mesmo período de 2021.

As Atividades de Investimento consumiram BRL 55,6 milhões, frente ao consumo de BRL 48,2 milhões no 3T21, refletindo o maior volume de CAPEX realizado no período, conforme acima detalhado.

Por fim, o caixa consumido pelas Atividades de Financiamento atingiu BRL 75,8 milhões, frente ao consumo de BRL 13,5 milhões no 3T21, refletindo a compra de ações BLAU3 no âmbito do 1º Programa de Recompra da Companhia. Vale destacar que no 2T22 houve amortização parcial de principal e pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e da 1ª emissão debêntures da Companhia.

Abaixo, apresentamos a evolução do capital de giro em dias:

(dias)	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
Contas a receber de clientes (DSO)	77	87	99	100	99
Estoques (DIO)	234	214	221	249	262
Fornecedores (DPO)	(36)	(60)	(45)	(75)	(82)

O DSO (dias de contas a receber) ficou em 99 dias vs. 77 dias no 3T21. Em relação ao ano anterior, o aumento reflete o maior volume de entregas de Alfaepoetina no mês de Setembro, relativa à licitação do Ministério da Saúde.

O DIO (dias de estoque) atingiu 262 dias vs. 234 dias no 3T21. Em relação ao trimestre anterior, o incremento de dias reflete o maior volume de estoque de imunoglobulina. Ao final de Setembro de 2022, a conta de estoques era composta por 36% de produtos acabados, semi-acabados ou em elaboração (44% no 3T22) e 3,5% referente a materiais de PD&I (1,0% no 3T21). O patamar de dias de estoque deve-se ao planejamento da Companhia na compra de insumos necessários para PD&I e para a fabricação dos novos medicamentos que serão lançados ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, vale destacar que

o maior nível de estoque permite que a Companhia capture oportunidades e garanta os insumos básicos para produção de seus medicamentos.

O DPO (dias de contas a pagar) ficou em 82 dias vs. 36 dias no 3T21, refletindo o reequilíbrio do prazo de pagamento a fornecedores.

Em termos nominais, o Capital de Giro da Companhia atingiu BRL 753,0 milhões em comparação a BRL 659,4 milhões no 3T21.

Informações ESG (Ambiental, Social e Governança)

A Blau tem como propósito desenvolver e disponibilizar produtos e soluções de vanguarda a preços acessíveis para um mundo mais saudável e sustentável. Nesse sentido, seguimos engajados com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança – ESG (*Environmental, Social and Governance*) e, no trimestre, realizamos a revisão de nosso planejamento estratégico, de forma a definir as novas diretrizes, os pilares estratégicos e as metas de curto, médio e longo prazo em um plano estruturado com incentivos alinhados aos interesses dos acionistas. Além da atualização de nosso plano de negócios, também nos debruçamos sobre o mapeamento de riscos e oportunidades de investimentos e M&A, implementação de ações para consolidação da Cultura Blau e a revisão da matriz de riscos estratégicos e socioambientais.

No pilar de **governança**, em linha com as melhores práticas de mercado, no trimestre aprovamos uma nova estrutura de Governança, Riscos, *Compliance* e Auditoria Interna, visando fortalecer ainda mais nossos controles e processos dentro da Companhia.

No pilar **ambiental**, através do Blau Inventta, investimos em projetos para posicionar a Blau à frente do mercado – bula eletrônica, realidade aumentada, padronização de embalagens, unitarização e serialização de produtos e a rastreabilidade em toda a cadeia de produção – que não só trazem mais acessibilidade aos pacientes e profissionais de saúde, como também geram economias para a Companhia.

Por fim, no pilar **social**, seguimos apoiando instituições idôneas que contribuem para a missão de transformar a vida das pessoas e da sociedade em nosso entorno. No trimestre, entre outras instituições, apoiamos a AFESU Moinhos que atende mulheres em situação vulnerabilidade, oferecendo cursos de apoio escolar, cursos técnicos e iniciação profissional.

Em 19 de Outubro realizamos o 1º Workshop ESG com a liderança e membros do Comitê de ESG e Inovação da Companhia.

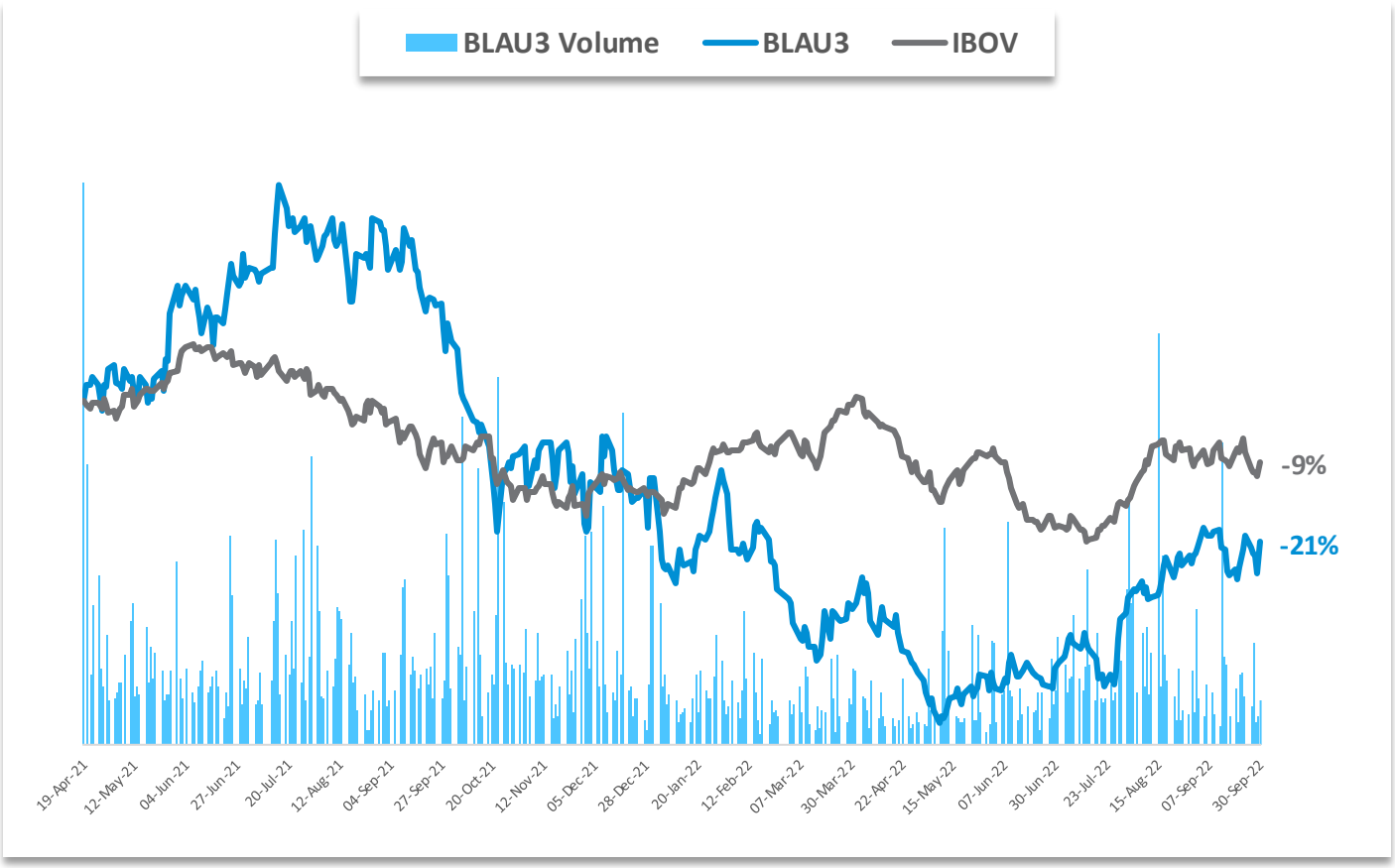
Mercado de Capitais

Desde a abertura de capital, em Abril de 2021, até o fechamento do 3T22, as ações registraram um ADTV de BRL 13 milhões. No período, as ações da Companhia apresentaram variação de -21% vs. -9% do IBOV.

Ao final de setembro, as ações em circulação (*free-float*) da Companhia eram detidas por: Institucionais Locais (59,6%), Institucionais Estrangeiros (30,9%) e Pessoas Físicas (9,5%), que dobraram de participação desde o IPO.

Também vale destacar que, durante o 3T22, a Companhia participou de 114 interações com o mercado financeiro. Em outubro, participamos da BTG CEO Conference e realizamos reuniões com investidores organizadas pela XP, em Nova York. Foram realizadas 16 reuniões com 16 fundos nacionais (6) e estrangeiros (10).

As ações de nossa emissão, BLAU3, continuam integram as carteiras do Índice Small Cap ("SMLL"), Índice de Consumo ("ICON"), Índice de Governança Corporativa Trade ("IGCT") e Índice Brasil Amplo ("IBrA"), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em Outubro, a Companhia passou a integrar a nova carteira do índice replicado pelo ETF ELAS11, índice de liderança feminina na bolsa, que reflete melhora da diversidade de gênero na governança das empresas.



Anexo 1 - Balanço Patrimonial *(em milhares de Reais)*

	Consolidado	
Ativos	**30/09/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalentes de caixa	9.179	51.864
Aplicações financeiras	754.354	870.958
Contas a receber de clientes	383.100	331.520
Contas a receber partes relacionadas	790	272
Estoques	537.469	416.848
Impostos a recuperar	19.630	5.628
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.354
Outros créditos	8.712	8.030
Total do ativo circulante	**1.713.234**	**1.696.474**
Impostos a recuperar	22.866	27.782
Depósitos judiciais	7.110	6.578
Outros créditos	209	5.722
Investimentos	-	43
Direito de uso	14.687	9.737
Imobilizado	454.190	382.898
Intangível	228.292	198.813
Total do ativo não circulante	**727.354**	**631.573**
Total do ativo	**2.440.588**	**2.328.047**

	Consolidado	
Passivos	**30/09/2022**	**31/12/2021**
Fornecedores	167.304	115.535
Fornecedores partes relacionadas	1.023	896
Empréstimos e financiamentos	-	41.729
Debêntures	99.743	49.823
Obrigações fiscais	21.686	19.654
Impostos de renda e contribuição social a recolher	20.280	19.991
Obrigações trabalhistas	44.839	35.549
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	35.170	36.882
Arrendamentos a pagar	2.414	2.110
Instrumentos financeiros derivativos	340	-
Outras contas a pagar	28.578	20.837
Total do passivo circulante	**421.377**	**343.006**
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	200.000	272.503
Obrigações fiscais	7.303	7.939
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.696	6.056
Arrendamentos a pagar	13.998	8.353
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.750	18.249
Outras obrigações trabalhistas	198	-
Outras contas a pagar	300	37.056
Total do passivo não circulante	**261.245**	**350.156**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.316.609	1.316.609
Reserva de capital	-	-
Ações em tesouraria	(39.895)	-
Reservas de lucros	230.701	325.132
Lucros Acumulados	268.387	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(15.942)	(5.452)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	**1.759.860**	**1.636.289**
Participação de não controladores	(1.894)	(1.404)
Total do patrimônio líquido	**1.757.966**	**1.634.885**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.440.588**	**2.328.047**

Anexo 2 - Demonstrações de Resultados *(em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	Nove meses findos em 30/09/2022	**Três meses findos em 30/09/2022**	**Nove meses findos em 30/09/2021**	**Três meses findos em 30/09/2021**
Receita operacional líquida	1.040.214	361.633	1.016.514	319.623
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(534.210)	(183.747)	(497.206)	(165.693)
Lucro bruto	**506.004**	**177.886**	**519.308**	**153.930**
Despesas comerciais	(79.339)	(27.775)	(72.493)	(22.275)
Despesas administrativas	(87.904)	(36.215)	(67.550)	(21.426)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.383)	(455)	(1.470)	(2.485)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.149	(348)	(5.590)	(4.268)
Total das despesas operacionais, líquidas	**(167.477)**	**(64.793)**	**(147.103)**	**(50.454)**
Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e ir	**338.527**	**113.093**	**372.205**	**103.476**
Receitas financeiras	53.922	18.947	38.567	30.411
Despesas financeiras	(41.550)	(5.576)	(20.098)	(10.472)
Resultado financeiro	12.372	13.371	18.469	19.939
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos	**350.899**	**126.464**	**390.674**	**123.415**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(67.358)	(24.377)	(102.594)	(25.865)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.302)	(8.180)	(8.030)	(3.157)
Imposto de renda e contribuição social	**(83.660)**	**(32.557)**	**(110.624)**	**(29.022)**
Lucro líquido do período	267.239	93.907	280.050	94.393
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	268.387	94.526	280.050	94.393
Acionistas não controladores	(1.148)	(619)	-	-
	267.239	**93.907**	**280.050**	**94.393**
Resultado por ação (em R$)	**-**			
Básico	1,51	0,42	1,66	0,53
Diluído	1,51	0,42	1,66	0,53

Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa *(em milhares de Reais)*

	Consolidado	
	30/09/2022	**30/09/2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	**350.899**	390.674
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	**16.431**	14.216
Baixas no ativo imobilizado e intangível	**11.325**	1.224
Baixa de direito de uso e arrendamento	**-**	-
Juros sobre arrendamento	**874**	128
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	**33**	5.118
Encargos sobre debêntures	**28.781**	14.440
Rendimento aplicações	**(52.955)**	(17.675)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	**(18.968)**	-
Variação cambial não realizada em empréstimos	**-**	(1.879)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	**11.017**	(20.125)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	**1.089**	3.653
Resultado da equivalência patrimonial	**-**	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	**(1.383)**	(1.470)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	**(895)**	1.486
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	**(317)**	1.176
Provisão incentivos de longo prazo	**264**	-
Atualização monetaria depósitos judiciais	**(623)**	(1.016)
Outras (reversões), líquidas	**-**	-
	345.572	**389.950**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	**(50.414)**	(40.904)
Estoques	**(119.726)**	(111.676)
Impostos a recuperar	**(21.559)**	(18.949)
Instrumentos financeiros derivativos	**677**	(20.844)
Outros créditos	**4.831**	21.232
Depósitos judiciais	**91**	-
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	**50.506**	(68.421)
Obrigações trabalhistas	**9.224**	8.398
Obrigações fiscais	**(12.331)**	248
Outras contas a pagar	**(10.523)**	1.572
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**196.348**	**160.606**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(54.596)**	(131.628)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**141.752**	**28.978**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	**188.527**	(729.038)
Adições ao imobilizado	**(95.180)**	(121.658)
Pagamento aquisição em participações	**-**	-
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	**-**	-
Adições ao intangível	**(31.078)**	(19.367)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	**62.269**	**(870.063)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	**(82.415)**	(65.734)
Arrendamentos a pagar	**(2.017)**	358
Aquisição em participações fiinanciadas	**(29.253)**	(20.529)
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	**-**	-
Captação de empréstimos e financiamentos	**-**	155.734
Captação de debentures	**-**	-
Aumento de capital	**-**	1.215.969
Compra de ações em tesouraria	**(39.895)**	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	**(40.931)**	(16.325)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	**(831)**	(568)
Pagamento de debentures - principal	**(33.749)**	(373.749)
Pagamento de debentures - Juros	**(17.615)**	(10.212)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(246.706)**	**884.944**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(42.685)**	**43.859**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	**51.864**	70.197
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	**-**	-
Caixa e equivalente de caixa em 30 de Setembro	**9.179**	**114.056**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(42.685)**	**43.859**
Transações que não afetam caixa		
Aquisição ativo imobilizado	**6.471**	2.975
Aquisição Pharma Limirio	**23.220**	52.346
Aumento de participação Hemarus	**-**	4.025
	29.691	**59.346**

Anexo 4 – Pipeline

BRL M

Produto	Unidade de Negócio	2022	2023	2024	2025
1	Oncológicos	127			
2	Oncológicos	19			
3	Oncológicos	24			
4	Especialidades	14			
5	Especialidades		485		
6	Especialidades		122		
7	Oncológicos		106		
8	Oncológicos		102		
9	Oncológicos		89		
10	Oncológicos		70		
11	Especialidades			916	
12	Biológicos			695	
13	Oncológicos			241	
14	Biológicos			212	
15	Oncológicos			199	
16	Biológicos			134	
17	Oncológicos			104	
18	Especialidades			92	
18	Especialidades			90	
20	Biológicos			79	
21	Especialidades			61	
22	Especialidades			52	
23	Especialidades			38	
24	Oncológicos			25	
25	Especialidades			21	
26	Biológicos				1.045
27	Biológicos				728
28	Biológicos				371
29	Especialidades				165
30	Oncológicos				102
31	Especialidades				99
32	Especialidades				90
33	Especialidades				79
34	Especialidades				70
35	Especialidades				50
36	Especialidades				26
37	Especialidades				23
38	Oncológicos				22
39	Especialidades				14
40	Oncológicos				12
41	Oncológicos				9
TOTAL PIPELINE		**161**	**974**	**2.959**	**2.907**

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.